

# Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento, Aula 7, Abraham

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Bem, bom dia. Já aprendemos a dizer bom dia em hebraico? Não consigo me lembrar. Nós fizemos isso? Você não acha.

Bem, funciona assim. A palavra para manhã é boker. Ah, isso é esplêndido.

E a palavra para o bem, que você já conhece pelo que estávamos cantando ou tentando cantar na semana passada, é tov. Lembre-se de ki tov adonai leolam hasdo, certo? Ok, então é Boker Tov. Você sempre coloca o adjetivo depois do substantivo.

Então, se eu disser boker tov para você, estou dizendo bom dia. Agora, você não responde simplesmente boker tov, embora pudesse. A coisa realmente educada a fazer é dizer “boker ou”.

“Ou” significa luz, luz da manhã. Tudo bem, então esta é sua próxima lição para quando você for a Israel em 2010. Tudo bem, boker tov. Boker ou. Esplêndido.

Você pode ver esses anúncios aqui, certo? Todos eles têm a ver com o exame, e não vou insultar sua inteligência lendo-os, mas deixe-me simplesmente enfatizar o que está em destaque.

Se, de fato, você quiser fazer o exame no Centro de Apoio Acadêmico, por favor me avise até quarta-feira para que eu possa ter certeza de que está lá, etc., etc., etc. bastante simples. Se você tiver tempo para lê-los, também poderá lê-los no Blackboard.

A política de simulação de incêndio existe simplesmente porque há sempre uma chance de termos uma simulação de incêndio durante o exame, e todos precisamos estar na mesma página em relação ao que acontece, porque perdemos 20 minutos a cada hora se, de fato, temos uma simulação de incêndio. Então é assim que vai funcionar. Aqui estão mais algumas coisas em que pensar.

Como disse na sexta-feira, a questão dissertativa vai abordar questões relativas à soberania e às eleições. É uma questão dissertativa de 20 pontos dos cem pontos do exame, então passe algum tempo pensando sobre essas coisas. Isso significará revisar algumas questões que você está lendo no livro de Youngblood.

Pode significar dar uma prévia da cartilha teológica que está no Blackboard, e então tudo o que falamos em aula pode ser útil nesse sentido também. Portanto, organize seu pensamento e minhas instruções na questão dissertativa direcionarão sua

redação para o exame dissertativo. Você também vai querer ser bastante conciso porque não há páginas e páginas e páginas para preencher.

Você tem que comprimi-lo e ajustá-lo na folha de respostas. Então, acho que está tudo bem. A sessão de revisão de Matt, a sessão de revisão de Carrie, tudo direto.

Eu encorajaria você a ir até eles, se ainda não o fez, e aproveitar essas formas de estudar. Alguma dúvida sobre o exame? Sem dúvidas sobre o exame? Tudo simples. Todos estão prontos para ir. Você estará na sexta-feira. Bem, vamos... aí.

Vamos orar juntos enquanto começamos.

Gracioso Deus, nosso Pai Celestial, Terno Redentor, Santíssimo Espírito da Verdade, obrigado ao começarmos esta semana juntos. Sabemos que você está conosco e que com tanto cuidado e ternura nos guia e nos dirige. Obrigado pela proteção que você nos dá, que tantas vezes consideramos garantida. Obrigado por poder acordar esta manhã, caminhar e simplesmente desfrutar de boa saúde.

Pedimos sua bênção em nosso estudo. Oramos, Pai, para que você, pelo seu Espírito Santo, nos ensine. Ensine-nos coisas que precisamos saber para viver melhor e sermos melhores servos em seu reino.

Pai, também oraríamos sinceramente, não apenas por nós mesmos, mas também por aqueles que nos rodeiam, pelos membros da família e pelo seu cuidado e proteção para eles. Oramos, Pai, pela paz em áreas que estão tão devastadas. Pediríamos a paz de Jerusalém enquanto você nos encoraja a orar nos Salmos.

E, Deus, isso é uma espécie de marcador para outras áreas que também estão tão estressadas. Portanto, oramos em sua bondade e poder soberanos para que você domine as forças das trevas e nos ajude a ser fiéis para orar para esse fim. Pedimos todas essas coisas. Pedimos em nome de Cristo nosso Salvador. Amém.

Bem, estamos passando para Abraão hoje.

Temos muitas e muitas coisas para fazer. Então, estou confiando em você para ler as narrativas, entender as questões básicas em relação às narrativas e aos personagens e assim por diante. Iremos abordar alguns destaques à medida que passarmos pela vida de Abraão, e explicarei como isso funcionará em um momento.

Mas, como sempre, aqui vai uma pergunta para nós, presumindo que você tenha feito todas as leituras do dia. Em que momento Abrão percebeu isso antes da mudança de nome? Se você sabe quando isso acontece, em que momento Avram acreditou em Deus e isso foi creditado a ele como justiça? Quem vai escolher quando Sarah finalmente tiver um filho? Alguém está votando em um? Bem, na verdade,

deveríamos lê-los todos primeiro e ver qual é o mais certo, certo?

Segundo, depois de propor que Eliezer herdasse sua propriedade em vez de um filho real, Deus respondeu dizendo-lhe para olhar para os céus, contar as estrelas e acreditar que ele realmente teria um filho. Esse é o segundo.

A terceira foi depois que ele circuncidou todos os membros masculinos de sua família e mudou seu nome. Obviamente, se você tiver o Avram e a pergunta aí, essa será uma pista interessante.

Ou quarto, quando ele voltou da batalha para resgatar Ló.

Quem vai para um? Ninguém vai atrás de um. Que tal dois? Alguém está votando em dois? Oh, temos cerca de dez votos provisórios em dois. Que tal três? Sim, temos cerca de três votos provisórios em três.

Alguém para quatro? Há cerca de dois lá. E o resto de vocês é, eu não sei. Certo? Bem, aqui está.

Gênesis capítulo 15. Falaremos sobre isso daqui a pouco. Esta é uma das questões fundamentais em termos da nossa compreensão das narrativas de Abraão e da importância dessas narrativas, particularmente porque o apóstolo Paulo irá basear-se nelas.

Então, voltaremos a isso um pouco mais tarde. Alguma dúvida surgiu enquanto você lia as narrativas de Abraão? Não vou respondê-las agora, mas alguma coisa realmente veio à tona enquanto você lia essas coisas? Do contrário, você não estará lendo com suas antenas intelectuais levantadas, porque deveria haver uma tonelada de perguntas. E vou levantar alguns deles hoje.

Ou Abraão está simplesmente lá? Abraão e Sara têm um filho, e é Isaque. Feito, enterrado, desaparecido. Não Susana.

Sim, Susana, ótimo. Isso é ótimo. Você ouviu a pergunta? Ela está se perguntando como você lida com essas vicissitudes na vida de Abraham, que não são exatamente seus momentos mais estelares em alguns casos.

Essa é uma maneira justa de reformular o que você acabou de dizer? Sim, bom. O que realmente vou fazer, e se Deus quiser, isso funcionará, é passar a primeira parte da nossa palestra falando sobre as promessas e comunicações de Deus a Abraão. E então vamos voltar e repassar as narrativas novamente e olhar para aqueles lugares onde Abraão parece, bem, ele meio que engana aqui e ali.

Tudo bem, então é exatamente assim que vamos lidar com isso. Obrigado, isso é perfeito. Ela não é uma planta, mas você poderia ter sido.

Há alguma outra pergunta com a qual você deseja começar? É outro Chelsea. Sim, vá em frente. Sim, a questão é: quando os três visitantes aparecem em Gênesis 18, por que Abraão, desde o início, tem essa resposta que parece ser, bem, uma homenagem a eles? Vou sugerir a você que ele reconheça imediatamente algo acontecendo ali.

Porque obviamente, você sabe, ele está correndo para conseguir isso, e correndo para conseguir aquilo, e alimentando-os, e a hospitalidade é um grande problema no Oriente Médio, mas acho que há algo mais acontecendo. Boa pergunta, boa pergunta. Mais um? Oh meu Deus, é isso? Não é o André.

É o André. Tudo bem. Ok, posso guardar isso até enviarmos Abraão, bem, até enviarmos o servo de volta para buscar Isaque como esposa? Não, para conseguir uma esposa para Isaque, o que se Deus quiser na quarta-feira.

Boa pergunta, mas sim, voltaremos a isso. Bem, vamos continuar e ver o que temos. Precisamos fazer um pouco em termos de mapeamento e, na verdade, para fazer isso, vou ler para vocês Josué 24, porque temos um recital interessante da parte de Josué, referindo-se ao pai da Aliança, já que Josué pretende renovar a aliança.

Josué 24 começa no versículo 1 dizendo que Josué reuniu toda a tribo de Israel em Siquém. Vou dizer Siquém, você provavelmente conhece Siquém, reconhece que é o mesmo lugar, certo? E novamente, Siquém é um lugar importante. Você pode vê-lo no mapa aqui em cima.

Direi mais sobre isso em um momento. No versículo 2, Josué disse a todo o povo: Isto é o que o Senhor, o Deus de Israel, diz: Há muito tempo, seus antepassados, incluindo Terá, pai de Abraão e Naor, viveram além do rio e adoraram outros deuses. Mas eu tirei seu pai Abraão da terra além do rio, o rio significa o rio Eufrates aqui, e o conduzi por Canaã e lhe dei muitos descendentes, e assim por diante.

Mas isso meio que prepara o terreno para nós. Nosso povo veio de Ur. Talvez eu tenha dito isso para você da última vez.

Acho que sim. Há toda uma escola de pessoas que pensam que a Ur bíblica, em termos do local de trabalho original de Abraão, pode ter sido aqui, a leste de Harã. Mas, por enquanto, vamos ficar com este Ur, que foi escavado e muitas coisas significativas foram encontradas lá.

Vamos continuar com isso como o lugar de origem de toda a família. Eles vão e ficam em Harã por um tempo. Terá, seu pai, morre, seguindo ao longo dessas principais

rodovias, passando por Damasco, e então aqui teremos uma expansão do que está acontecendo na terra de Canaã.

Quando fizemos nossos mapas da última vez, uma das coisas que indiquei para vocês foi uma pequena rota verde, uma linha pontilhada no centro do país, que eu disse ser o caminho dos patriarcas. E aqui veremos isso sendo usado, por assim dizer, pelo nosso primeiro patriarca, porque Abraão aparecerá pela primeira vez em Siquém. Esse é o primeiro lugar dele a aparecer em cena.

É por isso que Siquém tem um perfil tão importante durante o resto da história do Antigo Testamento, ou pelo menos até a divisão do reino e a mudança da capital do norte. Mas falaremos disso mais tarde. Então Siquém, local muito importante.

Aí ele desce direto por aquela rota do cume, porque embora esse mapa não tenha topografia, podemos reconhecer que todos estão ao longo daquela rota. Para em Betel, pára na região de Hebron, desce até Berseba. Temos Gerar lá, você também reconhecerá isso.

E então ele irá ao Egito, no final do capítulo 12 de Gênesis, quando houver fome na terra, e finalmente retornará e se localizará nas periferias ou nas margens da cultura cananéia. Abraão vai passar muito tempo no Negev. Essa é uma área marginal em termos de fontes de água, mas ele está lá, e dentro de momentos terei mais a dizer sobre as questões hídricas que ocorrem no Negev.

Mas controle o mapa, porque isso vai ser importante para nós. Vou fazer uma nota, uma nota muito rápida, que vocês notarão no fundo do Mar Morto, no extremo sul do Mar Morto, onde esses cartógrafos em particular colocaram Sodoma, com um ponto de interrogação: Sodoma, Gomorra, os cinco cidades da planície.

Vou sugerir a você que acho que se ajusta um pouco melhor ao texto bíblico se realmente os localizarmos ao norte daqui. Em outras palavras, esta área bem aqui. E uma das razões para dizer isso está em Gênesis 13, quando Abraão e Ló seguem caminhos separados, eles estão em Betel.

É onde eles estão. E diz que Ló levanta os olhos e olha para o leste e olha através do Vale do Jordão e vai e se estabelece no Vale do Jordão. Para mim, é óbvio que ele está indo para o leste e se estabelecendo aqui.

Há um conjunto interessante de razões arqueológicas pelas quais algumas pessoas, no último século, tentaram derrubá-lo em Sodoma. Veja a aula de arqueologia do Dr. Wilson ou minha aula de Introdução aos Estudos Bíblicos, onde tratamos mais sobre isso. Você tem alguma dúvida sobre o mapa? Antes de prosseguirmos.

Ok, continuando, um pouquinho para ver aqui. Siquém, acho que já vimos essa foto antes, mas só queria dar uma ideia de como é quando há água. Esta foi tirada em abril e por isso vemos muitas flores silvestres.

Aqui vemos o Monte Ebal. Isso se tornará importante mais tarde, à medida que nosso povo entrar na terra e renovar a aliança. Monte Gerizim aqui, Siquém bem naquela área.

Enquanto Abraão, ou tecnicamente ainda é Avram, viaja de Siquém em direção ao sul, ele passará por Betel. E assim, esta é a nossa área que parece um pouco acidentada a leste de Betel, voltada para o Vale do Jordão. Muito, muito, muito vagamente ao fundo, veremos as colinas da Transjordânia.

Finalmente, o Negev. Esta é a área perto de Gerar. Um leito de rio seco, Wadi ou Nahal Gerar, passa por ele.

Então, há alguma vegetação. E então, para nos dar uma ideia de como seria viver lá, aqui está uma tempestade de areia se formando. O solo do Negev é muito bom.

E então, quando o vento sopra, o que acontece com bastante frequência, e claro, se não chover muito, é só levantar poeira. Há um versículo fascinante, creio que seja Isaías capítulo 20 ou 21, que fala sobre como os redemoinhos no Negev são os exércitos de Israel quando chegam. Estou meio que pegando essa fraseologia em particular.

Ok, algumas coisas para nos levar até lá visualmente. Vamos fazer algumas definições. Em primeiro lugar, posso acrescentar algumas coisas aqui do que você pode ter baixado do esboço da palestra da página da web.

Então, estarei pronto para acrescentar algumas coisas se não incluir tudo aí, em primeiro lugar, patriarcas e matriarcas. Claramente, isto se refere àquelas pessoas que são os cabeças ou os primeiros, os primeiros pais.

Se você separar essa palavra de sua raiz latina, os pais que são os primeiros, quem são eles? Nomeie os patriarcas. Obviamente, Abraão, Isaque e Jacó. Esplêndido.

Quem são as matriarcas? Sarah, Rebecca e, na verdade, Leah. Ok, a primeira esposa, Abraão, Isaque, Jacó e depois Raquel também estarão lá. Há duas esposas, mas será Lia, que se casará no túmulo junto com Jacó.

Pacto. Já vimos isso antes, mas faremos um pouco mais para expandir isso agora, e depois faremos muito mais para expandir isso quando começarmos a falar sobre a aliança no Sinai. Há uma série de alianças que Deus faz com o seu povo, e este é um momento chave porque Abraão agora será o pai de um povo da aliança.

Então, aliança, um acordo entre duas partes. A palavra hebraica é: você se lembra disso do Dr. Wilson? Breit. B-apóstrofo-RIT é provavelmente a melhor maneira de dizer isso. Soletre. Está transliterado: Breit.

Agora, deixe-me terminar a definição e depois falarei um pouco sobre isso. Um acordo entre duas partes estabelece uma relação, implica obrigações para ambas as partes e é acompanhado de sanções. Em outras palavras, recompensas e punições.

Se você fizer as coisas certas, Deus o abençoará. Se você não fizer isso, Deus não abençoa e, na verdade, ele pune você. Agora, quais são as obrigações de Deus? Observe que diz obrigações de ambos os lados.

Isso é um pouco estranho, não é? Você sabe, as obrigações do povo são, bem, como ele vai dizer a Abraão em Gênesis capítulo 17, ser irrepreensível, viver uma vida correta, andar com Deus, circuncidar seus filhos. Quais são as obrigações de Deus? Ruivo. OK.

Sim, Deus vai cumprir sua palavra, não é? Então, se Deus diz algo, isso significa que ele cumprirá sua palavra. Isso é importante para algo que faremos no final da hora, então espere um pouco. Agora, a próxima coisa que preciso dizer, e você provavelmente sabe disso se já leu alguma coisa, é que a palavra berit não é usada apenas para se referir à aliança de Deus conosco em um contexto teológico; é usado mais amplamente para se referir a tratados.

Na verdade, existem tratados no Antigo Testamento que são chamados de raças. Abraão fez um com Abimeleque e Acabe fez um com a Síria.

OK? Portanto, existe aí um pacto, ou um tratado, entre dois partidos políticos iguais. Existem também convênios entre governantes, soberanos, se preferir, suseranos e pessoas que serão vassalos. E se você leu Youngblood, acho que é um capítulo da segunda aliança; Não tenho certeza agora porque sei que há dois capítulos sobre aliança.

Ele descreve essas alianças que foram feitas no contexto cultural mais amplo em torno do nosso povo de Israel. E alguns deles têm senhores que são chamados de suseranos, e então são vassalos. E, curiosamente, o tratado que Deus faz com o seu povo, especialmente a aliança do Sinai, seguirá esse modelo específico.

Estou entendendo isso? Isso irá aproveitar algumas de suas leituras do Youngblood. Agora, por que estou dizendo tudo isso? Porque algumas destas coisas, em termos de um contexto cultural mais amplo, quando tínhamos, ou quando sabemos que havia acordos ou tratados que foram feitos entre estas figuras dominantes que, em

geral, eram politicamente poderosas, e tinham conquistado alguém e que alguém se torna um vassalo. Agora, aqui está a chave.

Tratados de suserania em que a maior parte do tratado era uma concessão de terras. Agarre-se a isso porque a terra, como você provavelmente sabe se leu Gênesis 12 e além, é uma parte importante do que Deus prometeu a Abraão e seus descendentes. E está a enquadrar-se neste quadro cultural mais amplo de concessões de terras dos suseranos aos seus vassalos, por assim dizer.

Agora, voltaremos a isso mais tarde, mas apenas para colocar isso em seus bancos de memória, se desejarem. Até agora tudo bem? Tudo bem. Uma outra coisa que temos de compreender, em termos do nosso contexto cultural mais amplo, antes de irmos direto para as narrativas de Abraão, é toda esta questão do corte da aliança.

Como você deve saber, quando o Antigo Testamento fala sobre fazer uma aliança, não diz em hebraico, fazer uma aliança. Diz cortar a aliança. Você sabe por quê? Susana? Sim, todo o processo envolvido, quero dizer, parte deste juramento junto com o pacto envolvia o abate de animais para sacrifício, e cortá-los fazia parte disso.

Vamos tirar essa foto. Um juramento foi articulado junto com as obrigações da aliança. Novamente, isso se aplica à aliança com Deus, bem como ao contexto cultural mais amplo.

Junto com os juramentos feitos, sacrifícios foram feitos. E, novamente, tanto com tratados quanto com convênios, que são mais compreendidos teologicamente. Este animal sacrificial representaria o que aconteceria ao vassalo.

Se este vassalo pode ser um indivíduo, um grupo de pessoas ou o que quer que seja. Então, tenho entidades presas lá. Ou seja, o vassalo deveria olhar para aqueles animais cortados e dizer, uh-oh, se eu não cumprir as obrigações do pacto, isso é uma responsabilidade do que vai acontecer, isso é o que vai acontecer comigo.

Agora, segure isso também. A mensagem foi muitas vezes encenada. O vassalo caminhou entre as partes cortadas, declarando que isso deveria acontecer com ele caso as obrigações não fossem cumpridas.

Agora, assim que terminar de copiar isso, pare e pense por um momento. Onde vemos esse tipo de coisa acontecendo em Gênesis, nas narrativas de Abraão? Alguém sabe? Kristen. E Deus, na verdade, na parte do fogo fumegante, é um pote de fogo.

É Deus quem vai entre essas partes dos animais sacrificados, não é? Isso é o que há de tão significativo nisso. Não é que Abraão seja o vassalo que tenha que andar; na verdade, ele está num sono profundo e escuro neste momento. E é o próprio Deus

quem toma sobre si a promessa de ser destruído, se quiser, se a aliança não for cumprida.

Agora pense nisso como um esboço do que vemos acontecer na crucificação. Certo? Voltaremos a isso também. Mas veja aqui o contexto cultural mais amplo.

É bastante significativo em termos de compreensão do processo em Gênesis 15. Certo, entendeu tudo isso? Essas foram algumas coisas extras que coloquei aí para você, eu acho. Aqui vamos nós.

Há mais algumas coisas que precisamos dizer antes de entrarmos no próprio Abraão. Isso foi retirado diretamente de um pequeno livro que uso em uma de minhas aulas de div superior, chamado Como ler a Bíblia com todo o seu valor. Quem, quando o autor desse capítulo, Doug Stewart, leciona no seminário aqui em cima, quando começa a falar sobre narrativas do Antigo Testamento, diz que precisamos ter em mente que na verdade existem três níveis que devemos ter nossos pensamentos trabalhando.

Em primeiro lugar, precisamos de compreender que cada narrativa, seja qual for, ensina-nos algo sobre Deus e o seu plano universal. Você sabe, desde o Éden até a restauração do Éden, por assim dizer. Éden e Gênesis, a restauração e revelação.

Algo na narrativa vai se encaixar nesse quadro muito grande. Também foi desenvolvido ao longo da história humana, particularmente nas tribos de Israel, e também haverá narrativas individuais. Ok, povo escolhido, seu relacionamento com ele, e nos ensine sobre o plano universal soberano.

Então, indivíduos, o povo escolhido de Deus, o plano de Deus. Cada narrativa vai nos dar um pouco de noção desse tipo de coisa. Não vamos voltar para Romanos 4 agora.

Faremos um pouco mais tarde. Mas Romanos 4 é um capítulo tremendamente importante em termos de como Paulo está nos ajudando a pensar em Abraão como o pai da aliança no versículo 11, ele diz: Abraão é o pai de todos os que crêem.

Novamente, voltaremos a Romanos 4 daqui a pouco. Estamos prontos para continuar? Aqui vamos nós. Como eu disse, nossa primeira seção tratará das comunicações de Deus, aumentando em especificidade para Abraão.

E, novamente, falei errado porque, para começar, é realmente um bram. Se você tem sua Bíblia, nós realmente queremos dar uma breve olhada no capítulo 12, versículos 1 a 7. Aqui está tudo. Mas eu também gostaria de ler.

O Senhor disse a Abrão, e voltaremos a esse assunto do nome em um momento. O Senhor disse a Avram: deixe seu país, seu povo, a casa de seu pai, e vá para a terra

que eu lhe mostrarei. Novamente, se ele é de Ur dos Caldeus, a grande Ur, então ele está deixando um grande desenvolvimento cultural e rumando para o oeste com uma parada em Harã.

Agora, observe a ênfase na bênção nesta próxima seção, ok? Farei de você uma grande nação. Eu vou te abençoar. Farei com que seu nome seja excelente.

E então, curiosamente, se você olhar o que tenho aqui, na verdade isso não deveria ser traduzido, e você será uma bênção. Quer dizer, isso é legal, mas é melhor ser lido como um imperativo. Seja uma bênção.

É isso que Deus está dizendo a Abraão e Abrão para fazerem. Seja uma bênção. Tudo bem? Eu abençoarei aqueles que te abençoarem.

Quem te amaldiçoar, eu amaldiçoarei, e todos os povos da terra serão abençoados por seu intermédio. Esta é uma declaração tremenda em termos da posição de Avram, não apenas em termos da aliança e do povo da aliança, mas também do fato de que o povo da aliança tem uma missão, e isso deve ser uma bênção. Agora, também observei que precisamos examinar os capítulos Sinto muito, os versículos seis e sete também.

Avram viajou por toda a terra até o local do grande carvalho de Moré em Siquém. Ok, então sabemos que Siquém é o primeiro lugar nomeado que ele visita na terra. Os cananeus estavam então na terra, mas o Senhor apareceu a Avram e disse, à sua descendência, darei esta terra, e Abrão construiu um altar e então, no versículo 80, foi para as colinas a leste de Betel.

Vimos essa fotografia um pouco antes. Agora, apenas uma rápida nota política, e não vou me estender muito sobre isso, mas é importante notar que se você está acompanhando qualquer coisa que tenha a ver com o Oriente Médio, pense naquele mapa que lhe mostrei. , Siquém, Betel. Eles estão bem no meio do que hoje é chamado de Cisjordânia, ou território ocupado, ou Autoridade Palestina, ou qualquer terminologia que você decida usar, e é Avram que está ali quando Deus diz essas coisas, e nós as reiteraremos no capítulo 13 também.

Vou dar esta terra a você e aos seus descendentes para sempre. É por isso, e eu não, você sabe, onde quer que você se depare com isso, é por isso que as pessoas que são ortodoxas, ou judeus ultraortodoxos, estão tão empenhadas em manter essas terras e construir assentamentos, e todos esses tipos das coisas, porque eles as estão lendo não como declarações temporárias, mas como declarações permanentes. Então, esse é um fator que entra na percepção deles sobre o pertencimento ali.

Agora, novamente, há muitas maneiras diferentes de lidar com isso da nossa perspectiva, mas eu só quero que você saiba como eles estão pensando e por que

isso é um problema tão grande. Bem, novamente, não vamos nos voltar para Gálatas, capítulo 3 agora, mas deixe-me encorajá-lo a fazer isso, porque não apenas em Romanos 4, mas em Gálatas, Paulo está abordando a questão da fé e o que a fé e a crença envolvem. E, claro, em Gálatas 3, ele está observando isso particularmente, e aqui ele está dizendo que Deus anunciou o evangelho antecipadamente a Abraão.

E então, é claro, continuaremos no capítulo 15 daqui a pouco. Tudo bem, então essa é a nossa primeira declaração. Vamos continuar com uma série de reafirmações e desenvolvimentos e especificidade crescente na palavra de Deus para Avram.

Primeiro de tudo, no capítulo 13, voltaremos ao início disso um pouco mais tarde. Sinto muito, mas está no final do capítulo 12. Mas no capítulo 13, como você deve saber, eles voltaram do Egito.

Eles estão cada vez mais ricos. Betel, e a área ao redor de Betel, não está suficientemente abastecida com produtos agrícolas para administrar todos os seus rebanhos, então é para lá que Ló se dirige para o leste e se estabelece no Vale do Jordão. E depois de feito isso, observe que mencionei isso há pouco, versículo 14.

Levante os olhos de onde você está e olhe em todas as direções. Toda a terra que você vê, darei a você e aos seus descendentes para sempre. Farei a sua semente como o pó da terra, se alguém pudesse contar o pó.

A mesma coisa que ele disse no capítulo 12. Mais uma vez, pense na política contemporânea e por que esta se torna um problema tão grande para as populações que lá estão. Gênesis 15.

Esta é a passagem sobre a qual questionei você no início da aula. Vejamos isso brevemente. Avram ainda está se perguntando, aliás, quantos anos ele tinha quando essa primeira promessa foi feita a ele? O Capítulo 12 promete? Quantos anos tem Abrão? Ele tem 75 anos.

Tudo bem, ele tem 75 anos. Já estou chegando lá, você sabe. Já tenho 75 anos, e agora estou esperando, e esperando, e esperando.

E finalmente, ele diz, você sabe, eu não estou, não estou tendo filhos. Meu servo Eliezer vai herdar isso? E o Senhor diz, versículo 5, capítulo 15. Olhem para os céus.

Esta é obviamente uma visão noturna. Conte as estrelas, se de fato você pode contá-las, assim será a sua descendência. E então o versículo 6, que é , obviamente, o versículo chave aqui.

Abrão creu em Deus e creditou isso a ele como justiça. Isso também é algo que Paulo abordará mais tarde. Abrão creu em Deus, e Deus o creditou como justo.

Agora, o que é fascinante é que Deus continua e diz: você vai conseguir a terra; você vai possuí-lo. Então, a terra é a questão novamente, e então Avram nos dá um belo modelo de que a fé não é uma fé cega, muda e inquestionável. Porque o que ele diz a seguir? O que seu texto diz? Como posso saber? Certo? Você sabe, ele acredita, versículo 6, ele está acreditando, isso é creditado a ele como justiça, mas então ele diz, como posso saber? Esta é uma questão perfeitamente legítima no contexto da fé, e é aqui que temos o corte dos animais da aliança e o capítulo 15, versículo 13, depois que Avram caiu em um sono profundo.

Esta é a segunda vez que esta palavra é usada, aliás, na Bíblia Hebraica. A primeira vez é quando Adam cai em um sono profundo e a costela é arrancada dele, certo? Aqui está a segunda vez. O Senhor diz: tenha certeza de que seus descendentes serão estrangeiros em um país que não é o deles.

Em outras palavras, a terra não virá imediatamente e não virá imediatamente. Na verdade, serão 400 anos.

Mas então ele diz, no versículo 16, na quarta geração, seus descendentes voltarão para cá, pois o pecado dos amorreus ainda não atingiu sua medida total. Retomaremos essa passagem novamente quando falarmos sobre a conquista, então não perca isso de vista. Tudo bem, e então temos o que mencionei há pouco, o pote de fogo fumegante com uma tocha acesa aparece e passa entre as peças.

É o próprio Deus quem está passando entre as peças, o que, novamente, tem indícios incríveis em termos do que estamos vendo com o ministério de Jesus Cristo, que assume sobre si a aliança quebrada. Tudo bem, assumindo as maldições da aliança quebrada. Bem, Gênesis 17 é igualmente importante.

Novamente, estamos voltando aos 16. Avram tem 99. Uma geração se passou.

A primeira coisa que temos são as declarações da aliança e os requisitos para o povo da aliança. Versículo 1, Eu sou o Deus Todo-Poderoso, Deus diz, ande diante de mim e seja irrepreensível. Isso meio que resume tudo, não é? Ande diante de mim e seja inocente.

Mas então ele continua e muda de nome. O que Avram significa? O que as notas de rodapé da sua Bíblia lhe dizem? O que Avram significa? Alguém tem aquelas notas de rodapé bíblicas de estudo úteis? Pai exaltado. Bom.

E o que Avraham quer dizer? Pai de muitos. Tudo bem, ambos tipos de nomes muito, muito positivos, mas pense por 10 segundos sobre o que significaria para Avraham sair pela porta de sua tenda na manhã seguinte e anunciar às pessoas que deveriam chamá-lo de Avraham. Não tem filhos.

Ele está se preparando para um pouco, talvez, de ridículo. Ah, sim, pai de uma multidão. Haha, isso é muito engraçado.

Você está falando de todos os seus servos? Portanto, mesmo mudar o nome dele, e presumo fazer uma declaração pública disso, é uma declaração de fé, por assim dizer. Bem, então Deus continua e diz: todo homem entre vocês deve ser circuncidado. Você será submetido à circuncisão.

Será o sinal da aliança, símbolo da promessa. OK. Agora, as crianças eram circuncidadas em círculos culturais.

Isso não era algo totalmente incomum, mas geralmente eram circuncisões que ocorriam na puberdade. Aqui acontece no oitavo dia e é uma declaração de que este será filho de Deus e fará parte da aliança. Tudo bem, muito mais poderíamos dizer sobre isso.

Muito mais, mas precisamos continuar andando. Isaque também é prometido pelo nome, e voltaremos ao capítulo 16 em um momento. Mas o capítulo 16 é aquela pequena aberração em termos de talvez alguma outra mulher fazer parte disso.

E então aqui sabemos que será Sarah. Versículo 16 do capítulo 17, certamente a abençoarei e dela te darei um filho, e eu a abençoarei, então ela será a mãe das nações. E, claro, Abraão ri neste momento e diz: nascerá um filho de um homem de cem anos? Sarah terá um filho aos 90? Ele pergunta em nome de Ismael, que já nasceu, e o Senhor diz, sim, Ismael vai nascer. Vai ser uma benção também, mas Isaque é o filho da promessa.

E então temos isso cumprido. Curiosamente, o nome de Isaac soa um pouco como Isaac em inglês. Você sabe o que é em hebraico? Yitschak.

Você gosta disso? Yitzhak. Quase soa como uma risada irônica, não é? É o tipo de coisa, ah, sim. Yitzhak.

Esse é o nome dele. E então, Abraão riu incrédulo. Sarah também rirá com bastante incredulidade, o sinal de Yitzhak, e então, quando ele nascer, eles o nomearão assim, e isso meio que carrega isso um pouco.

De qualquer forma, uma das coisas que quero que você observe sobre isso é que há uma ênfase aqui no cumprimento da Palavra de Deus. Deixe-me ler isso para você. Capítulo 21, versículo 1 e seguintes.

O Senhor foi misericordioso com Sara como havia prometido, e o Senhor fez por Sara o que havia prometido. Sara engravidou e deu à luz um filho a Abraão na sua velhice,

no mesmo tempo que Deus lhe havia prometido. Você entendeu? Sim, o que Deus disse está se tornando realidade, mesmo que já tenham se passado 25 anos.

A Palavra de Deus está sendo guardada pelo próprio Deus. Com isso em mente, agora vamos passar para Romanos, capítulo 4, e passar alguns minutos lá, porque o que Paulo tem a dizer ao abordar todo esse episódio é extremamente importante, eu sugeriria, para nós também. E estou tentando encontrar meu caminho para Romanos.

Na verdade, vou começar um pouco antes do versículo 21. No versículo 18, Contra toda esperança, Abraão, na esperança, creu e se tornou pai de muitas nações, assim como lhe foi dito: Assim será a sua descendência. Esse é o capítulo 12.

Versículo 19, Sem enfraquecer sua fé, ele enfrentou o fato de que seu corpo estava praticamente morto. Ele tem cerca de cem anos e o ventre de Sarah também estava morto. No entanto, ele não vacilou por causa da incredulidade em relação à promessa de Deus.

Novamente, a Palavra de Deus é o que há de tão significativo aqui. As promessas de Deus, o que Deus diz, Deus realizará, certo? Abraão foi fortalecido em sua fé e deu glória a Deus, ficando plenamente persuadido. Aqui está o começo da piada para nós.

Estar totalmente convencido de que Deus tinha o poder de fazer o que havia prometido. Essa é a chave. Agora ele continuará, e vamos ler em um momento, para dizer que, em essência, essa é a nossa fé também.

É que temos muito mais detalhes. Temos 2.000 anos entre Abraão e Jesus nos quais o quadro fica cada vez mais completo. E agora, é claro, temos o Apocalipse no Novo Testamento.

Mas a questão é que Abraão acreditou no que Deus disse que faria. Abraão acreditava que Deus tinha o poder de fazer o que disse que faria. E essa é, em essência, a substância da nossa fé também.

Vamos continuar lendo. Versículo 23, as palavras que foram creditadas a ele foram escritas não somente para ele, mas também para nós. A quem Deus creditará a justiça.

Para nós que acreditamos naquele que ressuscitou Jesus, nosso Senhor dentre os mortos. Agente firme. Isso é o que Deus disse que faria.

Ele fez isso. E então, é claro, no versículo 25, Jesus foi entregue à morte pelos nossos pecados e ressuscitou à vida para a nossa justificação. Essa é a substância da nossa fé.

Mas é o mesmo em termos de quem acreditamos ou em quem acreditamos e o que acreditamos sobre Deus. E isso é que ele tem o poder de fazer o que diz que vai fazer. Ok, bem, agora temos 20 minutos para voltar e pegar outras coisas em termos dos aspectos mais desafiadores da vida de Abraham.

Pronto para ir? Não se preocupe. Estamos chegando ao capítulo 22. Não vou pular o 22.

Provações e tribulações, vicissitudes, como você quiser chamá-las. Este é o primeiro. Se você leu o capítulo 12 e, na verdade, o mesmo tipo de cenário no capítulo 20, provavelmente pensou: agora, espere um minuto.

Ele não ama muito Sarah, certo? Vamos ver o que temos acontecendo aqui. E deixe-me afastar-me de Romanos e voltar a Gênesis. Fome e terra.

Abraão desce ao Egito. Estou no capítulo 12, versículo 11. Ele diz para sua esposa, Sarai, eu sei que mulher linda você é.

Quando os egípcios te virem, dirão que esta é a esposa dele. Então, eles vão me matar e vão deixar você viver. Diga que você é minha irmã, então serei bem tratada por sua causa.

E minha vida será poupada, e vou mudar o hebraico aqui só um pouquinho. Minha vida será poupada por você, não por sua causa. Pode acontecer nos dois sentidos e faz a diferença.

Agora, vamos dar uma olhada e ver o que está acontecendo aqui. Você sabe, se você se preocupa com os direitos das mulheres e assim por diante, você está realmente bravo neste momento. Porque ele está basicamente comprometendo a pureza sexual dela, certo? Não é muito legal.

Visão tradicional. Um grave lapso moral por parte da BVRAM. Vou sugerir outra coisa.

Tirei isso diretamente de Gordon Hugenberger, pastor da Park Street Church, que fez um excelente estudo sobre o assunto. Se você quiser mais detalhes sobre isso, pode acessar o site da Park Street Church. porque ele, e eu gostaria que ele publicasse, publicasse.

Mas ele ainda não fez isso, mas está no site da Park Street. A sugestão dele, e vamos falar sobre isso em um momento, é que Avram não está entregando Sarah para proteger a vida de Avram. Avram está tentando proteger o casamento deles.

E ao fazer isso, ele usa essa prática, e falaremos sobre isso daqui a pouco, e o que dá errado é que Faraó e Abimeleque são pessoas tão hediondas e odiosas que transgridem isso quando não deveriam. Você está animado para descobrir o que está acontecendo aqui? Bem, vamos dar uma olhada nisso. Em primeiro lugar, a visão tradicional.

A primeira é que acabei de lhe dizer, este é Abraham cometendo um deslize, e ele está apenas salvando sua pele e, você sabe, colocando Sarah em apuros. Problemas com esta visão. Existem alguns problemas.

Há alguns problemas lógicos, bíblicos e teológicos nisso, e eu os alinhei aqui. Observe que Deus pune Faraó e Abimeleque. Agora, de modo geral, à medida que a justiça se desenrola, os culpados são punidos.

Isso não é verdade? Especialmente à medida que a justiça de Deus se desenrola. Talvez não de imediato, mas neste caso, não é fascinante que tanto Faraó quanto Abimeleque sejam os que estão colhendo as consequências de alguma coisa? Porque há pragas sobre os egípcios e sobre o Faraó. Há o fechamento do ventre das mulheres do pequeno reino de Abimeleque.

Eles são punidos. Em Gênesis 26, o próprio texto bíblico afirma Abraão como uma pessoa de retidão moral. Ele é uma boa pessoa.

Bem, se você tem essa coisa importante de colocar em risco a pureza sexual de sua esposa, isso não é uma marca negra em seu caráter moral? A terceira coisa que Hugenberger aponta é. As antigas culturas do Oriente Próximo, é isso que ANE representa, incorporaram uma ênfase muito, muito mais forte na vergonha e na honra do que jamais poderíamos imaginar. Temos pedacinhos.

Eles têm muito mais. Nenhum homem nesse tipo de contexto daria a sua esposa a outro homem. Isso simplesmente não aconteceria.

Então, algo mais deve estar acontecendo aqui. OK. Bem, então, quando você passa para o Novo Testamento, é interessante que quando Pedro está escrevendo no capítulo 3 de 1 Pedro, eu tenho um lá.

Deveria dizer, oh, não há um 3 aí. Oh céus. Você sabe, coloque 1 Pedro 3 versículos 1 a 6. Isso é um erro.

Vou ter que corrigir isso. Pedro diz que as mulheres deveriam ser como Sara, que obedeceu ao seu marido Abraão. E este é, claro, o ponto chave onde ela está fazendo isso.

É meio difícil pensar que Peter estaria ordenando às mulheres que fizessem algo que as colocaria no tipo de situação que descrevemos, eu sugeriria. E então, você sabe, uma coisa final. Não temos nenhum registro de Abraão, que é amigo de Deus, ter se arrependido disso.

Então talvez não seja da maneira que temos lido. Talvez. Talvez haja outra maneira de ver isso, e deixe-me analisá-la.

Ah, sim, esqueci esse também. Quando Abraham for embora, rapaz, ele irá embora rico. E isso é um esboço, claro, dos israelitas, 400 anos depois, também deixando o Egito.

Mas vamos ver o que podemos fazer. Mais uma vez, estou tirando isso de Gordon Hugenberger. Você pode obtê-lo no site da Park Street se precisar de mais detalhes.

A primeira coisa que notamos é que os reis nas antigas culturas do Oriente Próximo, e estamos falando de tipos menores de pequenos reinos. Não temos grandes impérios neste momento. E assim vocês constroem sua riqueza e seu status obtendo para si mesmos uma riqueza crescente por meio do casamento.

Assim, os reis nos casamentos do antigo Oriente Próximo aumentaram a sua riqueza e o seu poder. Isso continuará até o tempo de Davi e Salomão. Se você leu essas narrativas, sabe que particularmente Salomão tem todo um pastel de esposas e concubinas.

Muitos deles são capital político. Já está acontecendo antes disso. O nome de Sarah significa, o que significa o nome de Sarah? Princesa.

Agora, você sabe, em nossos dias, chamamos as pessoas de Sarah porque é um belo nome bíblico. Você sabe, isso significava algo naquela época. A sugestão é que em virtude do seu próprio nome, seja representativo de alguém com substância, vindo de uma família com substância, vindo de uma família provavelmente com muitas propriedades, vindo de uma cultura onde as pessoas olhariam para isso e diriam, isso parece como alguém que eu gostaria de ter.

Aumente minha riqueza, aumente meu poder. Agora, é aqui que começa a piada. Existe um costume hurrita, e eu sei que há algumas pessoas que desconsideram isso, mas Hugenberger está dizendo, não, não desconsidere isso tão rapidamente.

Precisamos pensar sobre isso. Existia algo como adotar uma irmã. Ok, é todo um processo jurídico, e nesse processo jurídico não haveria dote porque quem é o irmão, ou seja, que está adotando essa mulher como irmã não vai receber dote.

Ele não é um marido. Agora, o ponto onde Abraão não está apresentando totalmente a verdade é que ele também é marido dela, certo? Mas se ele já é meio-irmão dela, e sabemos disso em Gênesis 20, e se ele cria essa situação legal ao adotá-la como irmã para que ele possa dizer onde quer que vamos, diga que você é minha irmã, então isso vai acontecer. significa que ela não é mais um jogo justo para alguém que deseja conquistá-la por sua riqueza. Irmão ou morto, a riqueza não iria para a irmã, certo? Sem dote e, portanto, os governantes, os faraós, os Abimeleques, os outros não deveriam querê-la porque não querem a riqueza.

Eu não deveria ter ficado tentado por Sarah, e esta é a tradução que acabei de mudar para você há pouco. Em vez de dizer, minha vida será poupada por sua causa, em outras palavras, você vai para o território do Faraó, é a interpretação tradicional, e ele gostará muito de você e me manterá vivo. Não é necessariamente a única maneira de traduzi-lo.

Em vez disso, minha vida será poupada para você. Eles vão nos deixar morar juntos. Eles não vão te levar embora.

Nosso casamento permanecerá intacto e aqui está a última coisa a ter em mente. Abraham, ao criar essa proteção legal porque ele a adotou como irmã, além de ser casado com ela, ao criar essa proteção legal, ele não tinha ideia de que alguém seria tão horrível a ponto de realmente entrar e levá-la de qualquer maneira. A palavra hebraica ali é pegar, sugerindo abdução, certo? Não imaginava que Faraó e Abimeleque iriam sequestrar sua irmã sem pedir permissão.

Claro, ele nunca daria isso por todas as razões óbvias, e eles deveriam ter pedido permissão como irmão. Isso faz sentido? A propósito, estou cerca de 90% convencido disso. Há alguns buracos nele e, se tivéssemos tempo, poderíamos passar por eles.

Mas faz muito mais sentido do que a interpretação tradicional, que tem tantas lacunas reais que apontei um pouco antes. Mais algumas coisas a serem observadas. Opa.

Sim, aqui vamos nós. Deus realmente pune Faraó nos termos do final do capítulo 12 de Gênesis, e isso, como eu disse há pouco, será um esboço do que acontecerá quando Deus causar estragos por meio das pragas no Egito. Quando os israelitas estiverem lá embaixo.

E então Abraão deixará o Egito rico. Israel fará isso cerca de quatro séculos depois. Novamente, isso não resolve todos os problemas.

Se precisar pensar um pouco mais, acesse o site da Park Street. Você verá mais alguns detalhes interessantes lá. Eu adoraria responder a algumas perguntas, mas temos que chegar a Gênesis 22 e ainda temos um longo caminho a percorrer.

Você está bem com isso até agora? Sim, Beca. Sim, mas se eles a queriam, deveriam ter perguntado ao irmão. Em outras palavras, isso é uma questão de adoção de irmão e irmã.

Se eles a quisessem como esposa ou para o harém, a permissão deveria ter passado por ele e, claro, ele não a daria. Ok, é assim que o esquema supostamente funciona. Agora, o que é fascinante é que no contexto do Egito diz-se que ela é linda.

Ela tem apenas 65 anos naquele momento. E a propósito, deixe-me dizer isso, para que possamos colocar tudo na mesa. Sarah vive até os 127 anos.

Então, quando ela tiver 65 anos, ela estará na meia-idade, provavelmente o equivalente aos nossos 40 e poucos anos. E é melhor você acreditar que sua mãe é uma mulher linda. Ela é.

E ela provavelmente está na casa dos 40, 50, algo assim? Você sabe, isso não exclui a beleza de Sarah só porque ela tem 65 anos. Eu sei que algumas pessoas zombam disso. Eu não acho.

Observe a segunda narrativa. Quando ela tiver 90 anos, o texto não diz mais isso. Agora, Abimeleque simplesmente vai sequestrá-la, levá-la, provavelmente pela riqueza que teria sido parte disso.

Mas sim, boa pergunta. Novamente, há muito mais com que poderíamos lidar sobre isso. Mas adivinhe? Temos outras coisas sobre as quais precisamos conversar.

Bem, aqui estão algumas questões importantes. Ló irá se estabelecer em Sodoma. Já falamos sobre isso, e estou sugerindo que fica ao norte da extremidade norte do Mar de Sal ou do Mar Morto.

No capítulo 14, e novamente, poderíamos passar uma hora inteira aqui, então, por favor, voltem e leiam com suas antenas preparadas para essas coisas. Há uma guerra, e há uma guerra entre quatro reis e cinco reis, e no processo dela, e esta, aliás, é uma imagem típica de grandes reis vindos da área da Mesopotâmia tentando assumir o controle de algumas coisas em nossas terras no meio, porque eles veem algumas vantagens lá embaixo. De qualquer forma, no decorrer disso, Ló é sequestrado, e eles saem correndo com ele, e Abraão tem que segui-lo.

Uma indicação de quão rico Abraão é nesta época é que ele tem 318 homens que pode reunir de sua família e exército e ir perseguir esses reis e resgatar Ló. Quando ele voltar, e aqui está o nosso ponto, quando ele voltar, Melquisedeque, um indivíduo interessante, cujo nome significa rei da justiça. Melquisedeque significa rei da justiça.

Ele é o rei de Salém, e aprendemos ao ler o Salmo 76 que Salém é verdadeiro; Não tenho isso aí, mas o Salmo 76 iguala Salém a Sião. Tudo bem, então quando diz que ele é o rei de Salém, essa será a área de Jerusalém, e você deve ter isso em mente. Tudo bem.

Este rei da justiça, o rei de Salém, sai ao seu encontro. Ele é chamado de Deus Altíssimo. Ele é um sacerdote do Deus Altíssimo.

Eu não deveria dizer que não é chamado de Deus Altíssimo. Ele é um sacerdote do Deus Altíssimo, e ele sairá, abençoará Abraão, e Abraão lhe dará o dízimo. Agora, o nome Melquisedeque aparece em três lugares nas Escrituras.

Aqui, isso aparece no Salmo 110, como observei para você, onde diz, em um salmo notável, que vamos olhar para isso quando estudarmos os salmos. Você será sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. Ok, Gênesis 14 e Salmo 110 são os únicos lugares onde é mencionado no Antigo Testamento. Mas o autor do livro de Hebreus, no final do capítulo 5 e no capítulo 7, vai mencionar, não apenas mencionar, ele vai trabalhar na ideia de Melquisedeque, e basicamente, Melquisedeque sendo uma espécie de precursor num contexto literário de Jesus, que é, obviamente, o nosso grande sumo sacerdote.

Agora, novamente, faremos mais disso quando lermos o Salmo 110, mas não perca de vista a importância de Melquisedeque aqui. Extremamente significativo. Bem, ainda assim, com relação a Ló, temos a narrativa muito triste e trágica de Gênesis 18 e 19, e você sabe disso tão bem quanto eu.

O povo de Sodoma está cheio de pecado. Ok, eu sei que, ao lermos essa narrativa, o pecado mais conhecido é a prática homossexual, a prática sexual entre pessoas do mesmo sexo. Esse é o pecado de destaque nessa narrativa.

Mas todo o resto também está errado. E precisamos ter isso em mente. Quando Sodoma é condenada, é por tudo que está errado.

Os pecados sexuais estão lá em cima. Observe o fato de que Ló vai oferecer suas filhas. Isso não diz muito sobre nenhuma das formas de pensar que são parte integrante disso.

Mas quando lemos o livro de Ezequiel, descobrimos que há uma interpretação que nos diz que todo tipo de pecado é parte integrante do contexto de Sodoma. Não estou tentando minimizar as implicações da aberração sexual que existe porque isso vai voltar e veremos isso mais tarde. Mas o que direi é que não podemos nos concentrar apenas nisso.

E mais um palanque de 30 segundos, se me permite. Estou bem ciente de que, no nosso contexto aqui, há pessoas que lutam contra isso. Precisamos, como comunidade, ajudá-los a lutar contra isso e a não ridicularizar, perseguir, dizer coisas feias, cruéis e horríveis.

E eu sei que essas coisas são ditas. Então, vocês sabem, sejam bons irmãos e irmãs e tomem cuidado com seus outros irmãos e irmãs. Todos nós, todos nós, temos fragilidades e falhas terríveis em nosso caráter humano caído.

E assim, as pessoas que lutam conosco precisam de ajuda em sua luta. OK? Agora, já foi dito o suficiente sobre isso. Os descendentes de Ló, através de suas filhas, novamente, veem toda a natureza confusa do que está acontecendo aqui, como o fato de que suas filhas farão com que ele seja o pai de seus filhos.

E, claro, Moabe e Amon serão os nomes dos filhos, e serão os antepassados dos amonitas e dos moabitas. Gênesis 16, bem, é aqui que Hagar entra em cena, porque Sara diz: Não vou ter filhos. Por que você não dorme com minha serva Hagar? Mas isso resulta não apenas no nascimento de Ismael, mas também em alguns atritos terríveis e em alguma angústia familiar que só podemos começar a imaginar.

Eu sei que estou indo rápido, mas precisamos gastar o resto do nosso tempo em Gênesis 22. Algum tempo depois, Deus testou Abraão, e ele disse: Abraão, aqui estou, Abraão responde, e Deus diz, leve seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá. 2 Crônicas capítulo 3, versículo 1, nos informa que a região de Moriá é onde o templo seria construído mais tarde.

Então, observe que temos Melquisedeque vindo de Jerusalém e todas as implicações disso. Temos esta incrível amarração de Isaque e quase sacrifício do único filho de Abraão, seu filho amado, filho Isaque, ocorrendo no mesmo local. O lugar é importante aqui.

Agora, qual é o teste? O que Abraão está enfrentando? Pense no que dissemos em termos das implicações do homem da aliança. Certo, e ele tem duas palavras de Deus, não é? Ele tem uma palavra que diz: você terá tantos descendentes que não será capaz de contá-los todos. E então, por outro lado, ele tem esta palavra que diz: pegue seu único filho, seu filho amado, Isaque, e ofereça-o em holocausto.

Como você junta essas duas palavras? Se Deus é fiel, como você junta essas duas palavras? Esse é o teste. Abraão passa no teste? Bem, vamos ver o que Hebreus capítulo 11 diz sobre isso porque é uma passagem bastante significativa. Visitaremos o capítulo 11 de Hebreus muitas vezes ao longo deste semestre.

Pela fé Abraão, quando Deus o provou, ofereceu Isaque como sacrifício. Você percebeu isso? Ofereceu Isaque como sacrifício. Ele, que havia recebido as promessas, estava prestes a sacrificar seu único filho.

Embora Deus lhe tivesse dito, é através de Isaque que a sua descendência será contada. O autor de Hebreus sabe exatamente qual é o teste e está vendo a aparente disjunção entre essas duas palavras. E aí vem a conclusão, versículo 19.

Abraão raciocinou. Ok, foi construído a partir da palavra grega logos. Isso é um substantivo, mas é a palavra.

Abraão raciocinou que Deus poderia ressuscitar os mortos. Isso é forte. Abraão raciocinou que Deus poderia ressuscitar os mortos, e eu sei que a sua NVI diz, falando figurativamente, literalmente, está em uma parábola.

Ele recebeu Isaque de volta da morte. Ele recebeu Isaque de volta da morte. Faremos um pouco mais com isso em um momento.

Foi um momento muito rápido. A propósito, Isaac, neste momento, provavelmente tem mais ou menos a sua idade. Ele usa a palavra hebraica naar, que pode ir, você sabe, desde uma criança até os 20 e poucos anos.

Portanto, Isaque não é uma criança de dois anos se contorcendo no altar. Ele está fazendo isso de boa vontade, e isso tem alguns paralelos, é claro. A outra coisa notável nesta narrativa é simplesmente esta.

Temos um carneiro preso em um matagal. Como você sabe, Abraão e Isaque estão caminhando em direção à montanha, e Isaque diz, você sabe, e o sacrifício? E Abraão diz: Deus proverá. E a provisão é um carneiro no matagal.

Isso não acontece imediatamente, é claro. Abraão, desculpe, Isaque já está amarrado no altar, e a faca está ali para matá-lo. E depois há o carneiro no mato.

Você sabe o que diz Deuteronômio 21, 23? Aqueles que estão pendurados em uma árvore estão sob a maldição de Deus. Não temos tempo para fazer isso nesta aula, mas ao ler o Antigo Testamento, procure quantas vezes as pessoas foram penduradas em árvores. Paulo vai pegar essa passagem em Gálatas, capítulo 3, e obviamente fazer uma aplicação em relação a Jesus na cruz.

Mas vemos isso aqui mesmo neste carneiro substitutivo. Está preso no mato. Não creio que tenha qualquer simbolismo.

Bem, e claro, para encerrar, existem alguns paralelos óbvios com Jesus. O único Filho de Deus, o Filho amado de Deus. João 3:16 está retomando essa mesma terminologia desta passagem.

Observe que Isaque carregará a lenha enquanto eles sobem para o Monte Moriá. E então deixe-me dizer uma coisa e com isso pararemos. Na lenda judaica, e não estou dizendo que é isso, mas curiosamente, quando os rabinos judeus leram esta narrativa, e a leram com cuidado, eles leram cada palavra e exploraram cada palavra.

Ao lerem esta narrativa, havia uma pequena vertente de interpretação judaica, não a maioria, mas uma pequena vertente preservada de interpretação judaica que dizia que o sangue de Isaque foi realmente derramado no altar. Isso não é interessante? As cinzas de Isaque estavam lá e serviram para fornecer mérito, por assim dizer, para as gerações seguintes de judeus. Agora, você pode perguntar, de onde vem isso? Vou lhe contar dois lugares de onde vem no texto.

Quando Abraão está subindo lá com Isaque, ele diz aos seus servos: esperem aqui. O menino e eu vamos voltar. Depois de tudo terminado, o que diz? Abraão voltou sem mencionar Isaque.

Os rabinos leram isso com atenção. E então há uma proposta muito interessante. É a palavra hebraica para abaixo, ou depois, ou em vez de, e pode significar qualquer uma dessas coisas.

E então, quando diz que o carneiro foi sacrificado, sua NVI diz em vez de, esta pequena vertente da interpretação rabínica diz não, isso significa depois. E novamente, estes pequenos, não é uma opinião majoritária, mas alguns dos rabinos judeus disseram que Abraão de fato sacrificou Isaque. Depois, ele sacrificou o carneiro.

Isaque voltou dos mortos. Isso não é fascinante? A propósito, provavelmente é, eu acho, e vou deixar você ir com isso porque já passou do tempo, acho que é uma resposta ao ensino cristão. Esses rabinos trabalharam nos séculos II e III de dC. Acho que eles estão respondendo ao ensinamento cristão sobre Jesus, que ressuscitou dos mortos, e este também é o seu pequeno paradigma em sua cena.

Precisamos parar. Eu corri por todas essas coisas. Tenha um ótimo dia e nos vemos na quarta-feira.